

SINOPSE DE REUNIÃO

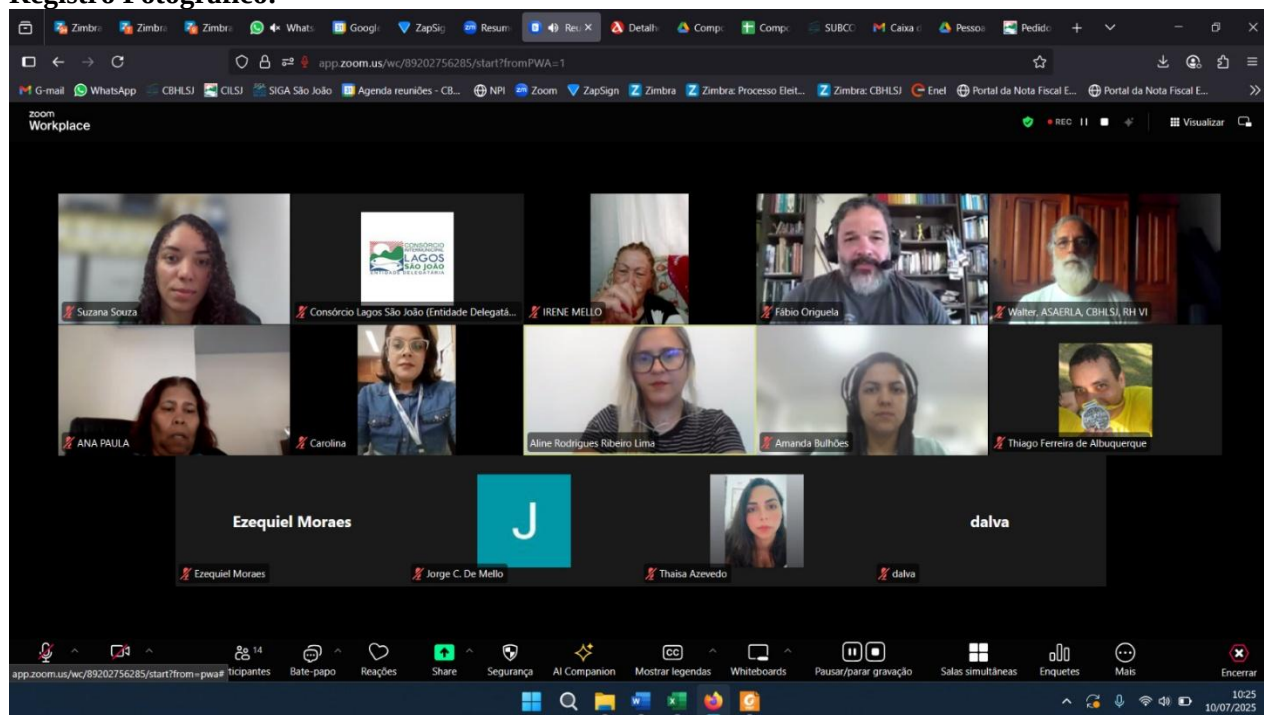
<i>“Reunião Ordinária do Subcomitê do Rio São João”</i>	
Documento convocatório: Ofícios CBHLSJ nº 56, de 30 de junho de 2025; nº 59, de 08 de julho de 2025.	
Data: 10/07/2025 Hora: 09h	Local: Videoconferência (plataforma Zoom)
Presentes: Membros: Jorge Mello e Irene Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João - ALA); Suzana de Souza (Concessionária Água de Juturnaíba - CAJ); Alan Costa e Thiago Albuquerque (Prefeitura Municipal de Silva Jardim); Fabio Origuela (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia - ACIASPA); Dalva Mansur e Sandra Bárbara (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Walter (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos (ASAERLA); Carolina Silveira (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Ezequiel Moraes (PMA); Convidados: Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ); Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ); Ana Paula Rodrigues (Prefeitura Municipal de Araruama/Vice-presidente do CBHLSJ); Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Amanda Bulhões (Concessionária Prolagos).	
Pauta: 1. Eleição novo diretor; 2. Aprovação de sinopse de reunião anterior (21/10/2024); 3. Informes sobre o Programa de Monitoramento do CBHLSJ; 4. Assuntos Gerais.	
Resumo: A Vice-presidente do CBHLSJ, Sra. Ana Paula, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, abordou o primeiro item de pauta, sobre a Eleição do(a) novo(a) diretor(a) do Subcomitê da Bacia do Rio São João . Foi questionado se havia candidatos, a Sra. Irene Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA) e Sra. Suzana Nascimento (Concessionária Águas de Juturnaíba) se apresentaram como candidatas. A Sra. Ana Paula fez uma consideração antes da votação, explicando que a ausência anterior da concessionária em algumas atividades foi por falhas de comunicação, mas que atualmente a empresa estava bastante atuante. Defendeu a importância de uma participação mais efetiva da concessionária na liderança, considerando os problemas enfrentados no reservatório de Juturnaíba e a necessidade de acompanhamento e cobrança mais próximos, especialmente por ela fazer parte de um grupo de trabalho orientado pelo Ministério Público. A Sra. Dalva Mansur, Diretora-Secretária Geral do CBHLSJ, corroborou com a fala da Sra. Ana Paula. A Sra. Irene Mello reagiu com insatisfação, dizendo que achava o posicionamento da diretoria um ato antidemocrático, pois dois membros manifestaram apoio explícito à candidatura de uma empresa privada, algo que ela nunca havia presenciado em mais de vinte anos de participação no comitê. A Sra. Ana Paula rebateu dizendo que sua fala não era defesa pessoal, mas sim uma manifestação de responsabilidade diante das	

demandas urgentes do reservatório. A Sra. Dalva apoiou o posicionamento da Sra. Ana Paula e ressaltou a atuação histórica da concessionária na bacia como um todo, destacando ações de reflorestamento, saneamento e investimento em melhorias. Argumentou que o fato de ser uma empresa privada não deveria ser visto como algo negativo, exaltando o papel do empreendedor. Relembrou que a ALA, por meio de Sinval, já ocupou a presidência do Subcomitê do São João em gestões anteriores, e sua atuação ficou limitada a uma parte específica da bacia, sem uma visão mais ampla. Reforçou que a liderança do subcomitê deve ser pensada com uma visão de conjunto, de toda a bacia, e não apenas de um trecho ou município isolado, e que, nesse sentido, a Águas de Juturnaíba possui estrutura e capacidade técnica para atuar de forma abrangente e eficiente em toda a área da bacia do Rio São João. A Sra. Irene reforçou sua crítica ao processo, dizendo que não sabia que haveria manifestações de apoio antes da votação e que sempre entendeu essas eleições como simples processos de inscrição e escolha, sem discursos. Lamentou ainda que as mesmas pessoas acumulassem funções de direção e coordenação, pedindo mais abertura para novos nomes. Dando continuidade, a Sra. Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ) informou que a eleição estava oficialmente em andamento pelo chat. A Sra. Dalva afirmou que a Sra. Suzana poderia votar em si mesma, o que foi imediatamente criticado por Irene, que entendeu a fala como orientação indevida em pleno processo de votação. Apontou que esse tipo de interferência era inaceitável e que seu próprio marido havia sido impedido de falar, enquanto a Sra. Dalva se manifestava sem restrição. Após o término da votação, a Sra. Samara anunciou o resultado: Sra. Irene obteve três votos e a Sra. Suzana, quatro votos, sendo então eleita nova diretora do Subcomitê. A Sra. Ana Paula passou a condução da reunião para a Sra. Suzana, que agradeceu pela confiança e afirmou que o interesse da concessionária era o mesmo dos demais usuários da bacia, prezando por água de qualidade e prestação de serviço de excelência. A Sra. Irene, embora tenha mantido suas críticas à condução da eleição, reconheceu a vitória de Suzana, parabenizando-a e desejou uma gestão voltada para toda a bacia. A Sra. Suzana respondeu dizendo que pretende trabalhar em conjunto com todos. Em seguida, a Sra. Dalva pediu a palavra para fazer uma homenagem a Vinícius, falecido no dia anterior. Destacou o entusiasmo dele ao tentar reativar o Subcomitê de Saquarema e a Associação dos Amigos da Lagoa de Jacarepiá – AMILA, e pediu uma oração em sua memória, informando que o enterro seria naquela tarde, com a presença do Consórcio e do CBHLSJ. A Sra. Aline Lima (Analista Técnica do CILSJ) também manifestou pesar pela perda e desejou conforto à família de Vinícius. Prosseguiu-se, então, para **2. Aprovação de sinopse de reunião anterior (21/10/2024)**. A Sra. Suzana Souza lembrou que todos já haviam recebido previamente o documento e questionou se houve alguma manifestação a respeito. A Sra. Aline respondeu que não havia recebido nenhuma solicitação de alteração ou inclusão no conteúdo da sinopse. Diante disso, a Sra. Suzana sugeriu que a sinopse fosse colocada para aprovação, o que a Sra. Aline imediatamente fez, solicitando manifestações no chat. A Sra. Irene Mello então questionou se não seria necessário informar quem esteve presente na reunião anterior para que se pudesse avaliar melhor o conteúdo da sinopse. A Sra. Samara respondeu que esse não é um procedimento padrão. Na sequência, a Sra. Dalva opinou que quem não esteve presente não deveria emitir opinião sobre o texto, já que não sabe o que foi tratado. O Sr. Fábio Origuela (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia - ACIASPA) reforçou que o texto havia sido enviado a todos os membros, que tiveram a oportunidade de ler e se manifestar, e destacou que a aprovação deve ser feita pelos membros que receberam o conteúdo previamente. Criticou as tentativas de interferência de considerações divergentes e defendeu o andamento da reunião, ressaltando que a Sra. Suzana Souza foi eleita presidente do subcomitê e, portanto, cabia a ela a palavra final nesse momento. A Sra. Suzana respondeu que, se fosse do interesse do grupo, poderia disponibilizar novamente a sinopse naquele momento para leitura, mas explicou que, de acordo com o procedimento adotado em outros grupos de trabalho e câmaras técnicas, os documentos são enviados antecipadamente por e-mail, e caso alguém deseje fazer alterações ou

acréscimos, deve encaminhar ao comitê, que faz os ajustes e os apresenta na reunião. Como nesse caso não houve nenhuma manifestação prévia, entende-se que todos concordaram com o texto, e a aprovação foi confirmada via chat. Por fim, a Sra. Samara confirmou que a maioria aprovou a sinopse. Avançou-se para **3. Informes sobre o Programa de Monitoramento do CBHLSJ**. A Sra. Aline apresentou o plano de trabalho do novo contrato de monitoramento firmado em 2025, dando continuidade ao programa iniciado em 2022. Explicou que todos os pontos de coleta anteriores foram mantidos e que novos pontos foram incluídos, com destaque para 21 novos pontos na Laguna de Araruama para monitoramento específico de fosfato, já que esse parâmetro não era analisado pela Concessionária Prolagos. No total, o programa contemplava 51 pontos de coleta superficial, abrangendo o Rio Una, Lagoa de Araruama, Lagoa de Jaconé, Rio Roncador, Lagoa de Jacarepiá, Lagoa de Saquarema, Rio São João e o Reservatório de Juturnaíba, incluindo treze pontos no sistema do São João, sendo um exclusivo para medição de vazão. A coleta será realizada trimestralmente, totalizando quatro campanhas ao longo do ano de vigência do contrato. A Sra. Aline informou que as coletas começaram em maio com os corpos d'água do Rio Una e da Lagoa de Araruama, e os demais foram iniciados em julho, estando ainda em andamento, motivo pelo qual os resultados ainda não estavam disponíveis. Detalhou os parâmetros que estão sendo analisados, como turbidez, cor, pH, condutividade, sólidos em suspensão, salinidade, oxigênio dissolvido, DBO, fósforo, fosfato, nitrato, nitrito, diversos tipos de nitrogênio, fenóis, clorofila, feofitina e coliformes, com exceções pontuais para Araruama e Una. Também explicou que alguns pontos realizavam medição de vazão, como os rios Roncador, Bacaxá, Capivari, e trechos do São João, sendo que o ponto de vazão no Indaiáçu precisou ser realocado devido à vegetação densa, conforme previsto no escopo. A Sra. Aline também informou que o contrato previa até 24 coletas emergenciais mediante solicitação formal com pelo menos 72 horas de antecedência. Ao ser questionada pela Sra. Dalva sobre o programa com o ICMBio, a Sra. Aline explicou que tratava-se de um projeto distinto, o Projeto Acqua – Fase 2, em fase de tramitação e aguardando aprovação do INEA, que inclui análises mais aprofundadas como sedimentos e agrotóxicos e se complementava ao Programa de monitoramento do comitê, permitindo campanhas intercaladas ao longo do ano. O Sr. Walter Luiz (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos – ASAERLA) perguntou sobre relatórios com pontos críticos e a Sra. Aline informou que os dados do monitoramento anterior estavam disponíveis no site, com relatório técnico e análise crítica apontando os locais mais problemáticos, sendo que o novo relatório ainda seria elaborado ao final das campanhas atuais. O Sr. Jorge Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA) reforçou que, nas reuniões do Conselho de Meio Ambiente e da APA, discutiu-se a necessidade urgente de monitoramento mais rigoroso, especialmente após a represa, com foco também em agrotóxicos e químicos industriais, criticando a continuidade da poluição e lembrando que registros da contaminação por fenol já datam de 1978. Corrigiu uma informação dizendo que sua participação no consórcio se deu como representante da Associação de Moradores, antes da entrada da ALA, e afirmou que continuarão atentos e, se necessário, buscarão medidas jurídicas. A Sra. Aline reforçou que o escopo do Projeto Acqua incluía as preocupações levantadas, mas que, como o projeto ainda não foi oficialmente aprovado, ainda não era possível divulgar maiores informações sobre o projeto. O Sr. Walter sugeriu que, diante dos pontos críticos, sejam traçadas metas e propostas de solução, como a construção de um cinturão de proteção na foz do Rio São João para conter a poluição por esgoto, ideia que havia sido discutida na câmara técnica de saneamento. O Sr. Jorge concordou e criticou o abandono histórico da margem alta do rio São João em Cabo Frio. A Sra. Ana Paula acrescentou que, em Araruama, a Concessionária Águas de Juturnaíba já licenciou um cinturão de proteção para o rio Mataruna junto ao INEA e aguardava apenas a deliberação da AGENERSA, alinhando-se à proposta apresentada. A Sra. Irene Mello, por sua vez, desabafou dizendo que o Rio São João vinha sofrendo há anos com despejos de esgoto e contaminação por agrotóxicos, especialmente oriundos de municípios como Rio das Ostras e Cabo Frio, sem ações eficazes por

parte das coordenações anteriores do comitê. Declarou que sua candidatura à coordenação se deu exatamente pela vontade de transformar essa realidade, já que ela e o Sr. Jorge vivem na região e conhecem de perto o impacto ambiental causado, especialmente pela degradação da flora, fauna e manguezais. Lamentou a falta de comprometimento por parte de outros membros do comitê com o meio ambiente e defendeu um trabalho mais eficaz e comprometido nos próximos dois anos, destacando que as bacias hidrográficas não se limitavam apenas às lagoas e que a defesa do ecossistema deve ser coletiva, em prol da humanidade. O Sr. Arnaldo Vila Nova destacou a necessidade de ações práticas e efetivas em vez de discursos repetitivos e pedidos de placas, cobrando a formação imediata de um grupo técnico e local para elaboração de um plano concreto com mapeamento e desenho das áreas críticas do Baixo São João, especialmente quanto ao saneamento básico, apontando a total ausência de infraestrutura nas regiões de Casimiro de Abreu e Cabo Frio. O Sr. Jorge C. de Mello, por sua vez, afirmou que os problemas vêm sendo apresentados ao consórcio e às autoridades há anos, e que a falta de soluções não era culpa da sociedade civil, o que gerou um momento de tensão entre os dois, com trocas ríspidas de palavras. A Sra. Suzana Souza lembrou que em outubro de 2024 já haviam sido criados dois Grupos de Trabalho (GTs), um para o Reservatório de Juturnaíba e outro para o Rio São João, com representantes indicados, mas que o início das atividades estava condicionado a posse da nova composição do CBHLSJ, biênio 2025-2027, com reuniões já agendadas para agosto, e propôs retomar os trabalhos imediatamente, com envolvimento de órgãos ambientais e das prefeituras locais. A Sra. Aline Lima reforçou que os GTs já estavam oficialmente criados e que as reuniões iniciais seriam para eleger coordenadores e definir diretrizes. A Sra. Dalva enfatizou que apenas discutir e reclamar é insuficiente, sendo essencial mobilizar a população local, sobretudo nas áreas de invasão e alta vulnerabilidade ao longo do Baixo São João, como Beira Rio e Chavão, chamando atenção para a ausência de representantes da Prefeitura de Casimiro e de Cabo Frio no grupo, e defendendo que o GT deveria priorizar o envolvimento direto das comunidades. O Sr. Arnaldo sugeriu que a Sra. Irene Mello assumisse a convocação e coordenação desses GTs, ao lado do Sr. Jorge, para garantir articulação com os municípios e concessionárias (Prolagos, Águas de Juturnaíba, Águas do Rio), e construir um projeto viável, com definição clara de metas e estrutura necessária. A Sra. Dalva também alertou que o conhecimento do território era fundamental, e que muitos dos problemas – incluindo invasões, contaminação por esgoto e até tráfico de drogas – só seriam percebidos com visitas de campo. A Sra. Irene se dispôs a liderar essa mobilização local, ressaltando sua experiência como sanitarista e moradora da região, e repudiou o uso do termo “palpiteiros”, utilizado pela Sra. Dalva, para se referir aos membros da sociedade civil, lembrando que estavam ali de forma voluntária e qualificada. O Sr. Jorge reafirmou a importância da sinalização por placas de alerta, como instrumento de saúde pública, mencionando até casos de óbito por contaminação. O Sr. Fábio Origuela propôs que as reuniões do subcomitê sejam mais frequentes, com ao menos uma a cada trimestre, além da criação de um grupo de WhatsApp para troca de informes e articulações mais ágeis. A Sra. Suzana acatou a ideia e solicitou apoio da Sra. Aline e da Sra. Samara para criação do grupo. Por fim, a Sra. Ana Paula manifestou seu comprometimento com as causas ambientais e sua intenção de contribuir de forma construtiva. Pediu desculpas caso tenha cometido algum equívoco, solicitando compreensão por ainda estar se ambientando com o cargo, e reforçou sua disposição em atuar em defesa de toda a região. Não havendo mais assuntos a serem tratadas, a Diretora Suzana encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda

Elaborado em: 15/07/2025

Aprovado em: 12/03/2026



Assinado digitalmente na ZapSign por
Ezequiel Moraes dos Santos

Data: 19/03/2026 12:09:48.884 (UTC-0300)

SUZANA NASCIMENTO NUNES DE SOUZA DO BRASIL

Diretora do Subcomitê do Rio São João

CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 19 Março 2026, 12:09:49

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_Sub_SaoJoao_10-07-2025.Pdf

Número: fe1bbfb5-3a55-4c84-af31-941f229a1f4c

Data da criação: 18 Março 2026, 16:49:42

Hash do documento original (SHA256): 22889504e3be194e31160a5cf17d79a301f53a1754402aceec211cd587961f38



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora SUZANA NASCIMENTO NUNES DE SOUZA DO BRASIL Data e hora da assinatura: 19/03/2026 08:07:58 Token: 23a784a4-f5ae-4940-ac8b-3ceeadca6821		Assinatura <i>Suzana Nascimento Nunes De Souza Do Brasil</i> Suzana Nascimento Nunes de Souza do Brasil
Pontos de autenticação: Telefone: 5522997040312 E-mail: suzana.souza@aguasdejuturnaiba.com.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail		IP: 187.63.8.250 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/146.0.0.0 Safari/537.36

Assinado  via ZapSign by Truora EZEQUIEL MORAES DOS SANTOS Data e hora da assinatura: 19/03/2026 12:09:48 Token: 4870ddd2-0725-4981-87a9-03e8c806b96b		Assinatura  Ezequiel Moraes dos Santos
Pontos de autenticação: Telefone: 5522999468213 E-mail: zique.moraes@gmail.com		IP: 177.55.195.127 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/146.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número fe1bbfb5-3a55-4c84-af31-941f229a1f4c, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign fe1bbfb5-3a55-4c84-af31-941f229a1f4c. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.